

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DOS MATERIAIS CURRICULARES

Contexto instrucional – o como

Modalidade de prática pedagógica

Relação entre sujeitos – Regras discursivas

Relação professor-alunos

SELECÇÃO

Indicadores		E++	E+	E-	E--
MACRONÍVEL	Tema/problemas em estudo	O tema, os problemas e as questões são todos apresentados, não sendo referida a possibilidade de o aluno os seleccionar.	O tema e os problemas são apresentados e é referida a possibilidade dos alunos indicarem algumas questões.	O tema é apresentado e é referido que a selecção dos problemas e das questões é feita pelos alunos.	É claramente indicado que o tema, os problemas e as questões são seleccionados pelos alunos com a orientação do professor.
	Trabalhos/actividades de aprendizagem	A actividade é muito estruturada, não sendo dado ao aluno a possibilidade de selecção de outros aspectos além dos previstos.	A actividade é estruturada, mas é referida a possibilidade dos alunos seleccionarem pequenos aspectos que não colidam com a estrutura definida	A actividade é aberta, mas são dadas orientações que limitam a selecção de alguns aspectos por parte do aluno.	A actividade é aberta, sendo referida a possibilidade do aluno seleccionar os aspectos que entender.
	Sínteses	As sínteses são apresentadas com todas as ideias consideradas relevantes, não sendo dado ao aluno a possibilidade de integrar outras ideias.	A estrutura da síntese é apresentada e o aluno apenas deve completar as ideias deixadas em aberto.	É indicado que as sínteses devem ser feitas pelos alunos mas de acordo com orientações definidas, tendo o aluno um controlo limitado na selecção das ideias para a síntese.	É indicado que as sínteses devem ser feitas pelos alunos, tendo estes total controlo na selecção das ideias a integrar nas sínteses.
MICRONÍVEL	Materiais utilizados	Todos os materiais necessários estão indicados, não tendo os alunos controlo na sua selecção.	Os materiais são indicados, mas é referido que os alunos podem substituir os materiais do dia-a-dia por outros equivalentes.	São apenas indicados alguns dos materiais, ficando os outros a cargo dos alunos.	É referido que os materiais devem ser seleccionados pelos alunos.
	Planificação/realização do trabalho experimental	É indicada a questão a investigar, o plano experimental e os procedimentos a ter nesse plano.	É indicada a questão a investigar e o plano experimental, mas os procedimentos a ter no trabalho experimental ficam a cargo dos alunos.	É indicada a questão a investigar, mas o plano experimental e os procedimentos a ter na realização do trabalho experimental são definidos pelos alunos.	É indicado que a questão a investigar, assim como a actividade experimental e os respectivos procedimentos são definidos pelos alunos.
	Observações e interpretações do trabalho experimental	As observações a realizar são ilustradas e as interpretações são apresentadas, não tendo os alunos controlo sobre a selecção das mesmas.	As observações são feitas pelos alunos, mas as interpretações são apresentadas, pelo que os alunos não têm controlo sobre a selecção destas últimas.	As observações e as interpretações são feitas pelos alunos, mas as interpretações limitam-se apenas aos aspectos indicados.	É indicado que as observações e as interpretações são efectuadas pelos alunos, tendo estes total liberdade na sua selecção.

Relação entre sujeitos – Regras discursivas

Relação professor-alunos

SEQUÊNCIA

Indicadores		E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
MACRONÍVEL	Tema/problemas em estudo	Para o tema apresentado, a sequência dos problemas e das questões está definida, não tendo os alunos controlo sobre a mesma.	Para o tema apresentado, a sequência dos problemas e das questões está definida, mas é referida a possibilidade dos alunos alterarem a sequência das questões.	Para o tema apresentado, a sequência dos problemas e das questões está definida, mas é referido que os alunos podem alterar a ordem dos problemas e das questões.	O tema, os problemas e as questões são deixados ao critério dos alunos, tendo estes um forte controlo sobre a sequência dos mesmos.
	Trabalhos/actividades de aprendizagem	A actividade apresenta uma sequência muito estruturada, não dando aos alunos a possibilidade de ordenar, de forma diferente, as tarefas previstas na actividade.	A actividade apresenta uma sequência estruturada de tarefas, mas é possível os alunos fazerem pequenas alterações na ordenação dessas tarefas.	A actividade apresenta uma sequência pouco estruturada, dando aos alunos a possibilidade de ordenarem de forma diferente as tarefas propostas.	Não há quaisquer indicações quanto à ordenação das tarefas a executar na actividade, podendo o aluno ter total liberdade para as ordenar como entender.
	Sínteses	As sínteses são apresentadas.	A estrutura da síntese é apresentada, assim como as ideias a integrar na mesma, cabendo aos alunos apenas a ordenação dessas ideias de acordo com as indicações apresentadas.	É sugerido que os alunos elaborem uma síntese de acordo as indicações apresentadas, sendo limitado o controlo do aluno na sequência das ideias.	É sugerido que os alunos elaborem livremente uma síntese do assunto em estudo.
MICRONÍVEL	Planificação/realização do trabalho experimental	O plano experimental é muito estruturado, não deixando ao aluno a possibilidade de alterar a ordem dos procedimentos.	O plano experimental é estruturado, mas permite pequenas alterações na ordem dos procedimentos.	O plano experimental é geral, permitindo aos alunos estabelecer, de acordo com as orientações dadas, a ordem dos procedimentos da experiência.	O plano experimental é de natureza muito geral, dando aos alunos a possibilidade de estabelecerem, livremente, a ordem dos procedimentos da experiência.
	Observações e interpretações do trabalho experimental	As observações estão ilustradas e as interpretações são apresentadas, não tendo os alunos controlo sobre a sequência das mesmas.	As observações são feitas pelos alunos, mas a sequência de interpretações sobre as mesmas é apresentada.	As observações são feitas pelos alunos, estabelecendo estes também a sequência das interpretações indicadas.	É indicado que as observações e as interpretações são efectuadas pelos alunos, tendo estes total liberdade sobre a sua sequência.

Relação entre sujeitos – Regras discursivas

Relação professor-alunos

RITMAGEM

Indicadores		E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
MACRONÍVEL	Tema/problemas em estudo	Na exploração do tema não é contemplada a articulação/relação de assuntos já tratados.	Na exploração do tema são abordados aspectos pontuais já tratados.	Na exploração do tema são abordadas algumas ideias-chave já tratadas.	Na exploração do tema é contemplada a articulação com os assuntos já tratados.
	Trabalhos/actividades de aprendizagem	A actividade tem poucas questões e não se verifica articulação entre elas.	A actividade tem várias questões, mas só algumas delas é que estão articuladas em torno da ideia principal.	A actividade tem poucas questões, mas estão todas articuladas em torno da ideia principal.	A actividade tem muitas questões e estão todas articuladas em torno da ideia principal.
	Sínteses	As sínteses são simplesmente apresentadas.	As sínteses são construídas através do preenchimento de espaços deixados em branco no texto apresentado.	Está previsto que as sínteses sejam parcialmente construídas pelos alunos, já que estes elaboram-nas de acordo com as indicações dadas.	Está previsto que as sínteses sejam construídas pelos alunos com a orientação do professor.
MICRONÍVEL	Observações e interpretações do trabalho experimental	Os aspectos a observar estão ilustrados e as interpretações decorrentes das observações estão indicadas.	Os alunos fazem as observações e as interpretações são apresentadas.	Os alunos fazem as observações e a interpretação dos aspectos mais elementares.	Os alunos observam e interpretam todos os resultados previstos.
	Registos	Não estão previstos registos	Estão previstos registos de factos, mas não há o registo da ideia principal.	Está previsto o registo da ideia principal no fim da actividade	São previstos, ao longo da actividade, registos de factos importantes para a construção da ideia principal, sendo esta registada no final.

Relação entre sujeitos – Regras discursivas

Relação professor-alunos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Indicadores		E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
MACRONÍVEL	Tema/problemas em estudo	O tema, os problemas e as questões são apresentados com pormenor.	O tema é apresentado com pormenor, mas os problemas e as questões são apresentados genericamente.	O tema, os problemas e as questões são apresentados genericamente.	O tema é apresentado genericamente e não há problemas e questões para discussão.
	Trabalhos/actividades a realizar	A descrição da actividade contempla o tipo de trabalho que os alunos devem realizar, assim como os procedimentos que devem ter nesse trabalho.	A descrição da actividade contempla o tipo de trabalho que os alunos devem realizar e, de um modo genérico, os procedimentos que devem ter nesse trabalho.	A descrição da actividade contempla o tipo de trabalho que os alunos devem realizar, mas não explicita os procedimentos que os alunos devem ter.	A descrição da actividade não indica o trabalho que os alunos devem realizar, nem os procedimentos que devem ter.
	Sínteses	São apresentadas sínteses que envolvem explicitamente várias relações conceptuais conducentes a uma ideia estruturante.	São apresentadas sínteses que envolvem implicitamente várias relações conceptuais.	São apresentadas frases, correspondentes a factos, que não traduzem relações conceptuais e não conduzem a uma ideia estruturante.	Não são indicadas sínteses.
MICRONÍVEL	Observações e interpretações do trabalho experimental	São dadas indicações pormenorizadas do que é para observar e para interpretar.	São dadas indicações pormenorizadas sobre o que é para observar e indicações gerais sobre o que é para interpretar.	São dadas indicações gerais sobre o que é para observar e para interpretar.	Não são dadas indicações sobre o que é para observar e interpretar.
	Registos	É indicado que os registos são escritos na ficha do aluno e com a supervisão do professor.	É indicado que todos os registos são escritos na ficha do aluno.	Apenas alguns dos registos mais importantes são escritos na ficha do aluno.	Não são previstos registos ou estes são redundantes.

Relação entre discursos

Relações intradisciplinares

Indicadores		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MACRONÍVEL	Tema em estudo	Os assuntos já tratados nunca são referidos na apresentação do novo tema. As relações entre os diferentes assuntos são ignoradas.	O tema é, em termos gerais, apresentado isoladamente. Só em situações estritamente necessárias é que são referidos os assuntos já tratados.	Quando o tema é apresentado os assuntos já tratados são articulados com o novo tema.	Os assuntos já tratados são o ponto de partida para a abordagem do novo tema, estabelecendo-se um encadeamento entre os conteúdos e esclarecendo-se as ligações entre os diferentes temas.
	Trabalhos/actividades a realizar	A actividade não prevê a relação entre diferentes assuntos.	O trabalho/actividade faz apenas uma breve referência a assuntos já tratados.	O trabalho/actividade estabelece a relação entre vários temas, explicitando-se as relações entre eles.	A actividade prevê uma integração completa entre os assuntos dos diferentes temas estudados.
	Utilização da aprendizagem em novas situações	Não existem situações de aplicação que envolvam relações entre os diferentes assuntos.	As situações de aplicação referem-se apenas a um aspecto factual.	As situações de aplicação requerem a relação entre vários factos abordados.	As situações de aplicação requerem a relação entre vários conceitos.
	Sínteses	As sínteses são meramente factuais, não implicando qualquer relação entre os assuntos.	As sínteses, apesar de envolverem uma baixa conceptualização, implicam a relação entre alguns factos.	As sínteses implicam a relação entre as principais ideias-chave, exigindo uma conceptualização média.	As sínteses implicam a relação entre os diferentes assuntos estudados, evidenciando um elevado grau de conceptualização.

Relação entre discursos

Relações interdisciplinares

		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MACRONÍVEL	Indicadores				
	Tema em estudo	O tema não faz relação com outras áreas disciplinares	O tema faz apenas relação com as áreas disciplinares imprescindíveis à compreensão do assunto em estudo.	O tema faz relação com outras disciplinas/áreas disciplinares.	O tema é integrador das várias disciplinas/áreas disciplinares.
	Trabalhos/actividades a realizar	O trabalho/actividade não contempla a relação entre conhecimentos de várias disciplinas/áreas disciplinares.	O trabalho/actividade apela a conhecimentos de outra área disciplinar, embora de forma genérica.	O trabalho/actividade estabelece referências e relações entre conhecimentos de disciplinas/áreas disciplinas diferentes.	O trabalho/actividade contempla uma integração completa de conhecimentos de diferentes disciplinas/áreas disciplinares.
	Utilização da aprendizagem em novas situações	Não existem situações de aplicação que envolvam conhecimentos de diferentes áreas disciplinares.	A situação de aplicação apela a conhecimentos pontuais de outra área disciplinar.	A situação de aplicação apela a conhecimentos de várias áreas disciplinares.	A situação de aplicação integra vários conceitos pertencentes a diferentes disciplinas/áreas disciplinares.
	Sínteses	As sínteses não envolvem conhecimentos de diferentes áreas disciplinares.	As sínteses envolvem conhecimentos muito pontuais de outra área disciplinar.	As sínteses envolvem conhecimentos de várias áreas disciplinares.	As sínteses são integradoras de várias áreas disciplinares.

Relação escola - comunidade

Conhecimento académico – Conhecimento não académico

Indicadores		E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
MACRONÍVEL	Tema em estudo	Na abordagem do conhecimento académico não é feita a relação com o conhecimento não académico.	Na abordagem do conhecimento académico é feita referência ao conhecimento não académico, embora não se apele à relação entre os dois tipos de conhecimento.	Na abordagem do conhecimento académico são evocados exemplos de conhecimento não académico, sendo estabelecida uma fraca relação entre os dois tipos de conhecimento.	O conhecimento científico é abordado a partir de exemplos de conhecimento não académico, existindo uma forte relação entre os dois tipos de conhecimento.
	Trabalhos/actividades a realizar	A actividade é omissa quanto ao conhecimento não académico, só referindo conhecimento académico.	A actividade, apesar de fazer referência ao conhecimento não académico, não apela à relação entre os dois tipos de conhecimento.	A actividade contempla exemplos de conhecimento não académico e apela a uma fraca relação entre o conhecimento académico e o não académico.	A actividade faz uma integração completa entre o conhecimento académico e o não académico, existindo uma forte relação entre os dois tipos de conhecimentos.
	Utilização da aprendizagem em novas situações	Não existem situações de aplicação que evoquem conhecimento não académico.	A situação de aplicação utiliza na introdução os conhecimentos não académicos, mas depois não apela à relação entre os dois tipos de conhecimento.	A situação de aplicação parte do conhecimento não académico, mas apela a uma fraca relação entre os dois tipos de conhecimento.	A situação de aplicação parte do conhecimento não académico, apelando a uma forte relação entre os dois tipos de conhecimento.

Nota: O indicador *sínteses* foi retirado por se considerar que as sínteses não devem conter conhecimento não académico.